



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CURSO DE LICENCIATURA/BACHARELADO EM LETRAS LIBRAS EAD**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Estudos das Tradução III

CARGA HORÁRIA: 62h/a

PROFESSOR: José Ednilson Gomes de Souza-Júnior

I. EMENTA:

Tradução e funções da linguagem. Tradução e tipos discursivos. A tradução como produto e como processo. A avaliação de traduções. Estudo da tradução como processo cognitivo: memória, produção de inferências, solução de problemas e tomada de decisão. Aplicação aos Estudos da Tradução.

II. OBJETIVO GERAL:

A conscientização dos participantes no sentido de que a função da língua não se restringe à mera comunicação e o conhecimento de vários gêneros textuais e tipos discursivos junto com suas especificidades no contexto da tradução.

III. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Questionar a função comunicativa da língua como sua única função.
- Refletir sobre a função epistemológica da língua.
- Conhecer algumas reflexões básicas de Humboldt, Schleiermacher, Steiner.
- Entender o caráter “não-pragmático” da língua.
- Conhecer as diversas perspectivas: palavra, frase, texto.
- Entender a relevância do conceito do gênero textual e do tipo discursivo.
- Conhecer e diferenciar diversos gêneros textuais.
- Entender o modelo organon de Karl Bühler.
- Saber como se produz uma definição.
- Entender a relevância de uma outra perspectiva: a tradução como processo.
- Entender, em linhas gerais, o procedimento do think aloud protocol.

- Desenvolver uma sensibilização a respeito da crítica da tradução.
- Conhecer e problematizar a “omissão” como uma técnica da tradução.
- Conhecer o banco de dados Index Translationum da UNESCO.
- Familiarizar-se com possíveis assuntos de pesquisas.
- Problematizar o gênero no sentido de gender no contexto da tradução e da tradução interpretação.
- Concretizar e refletir projetos dentro dos Estudos da tradução.

IV. CONTEÚDOS

O conteúdo da disciplina será apresentado em 4 unidades:

1. Tradução e funções da linguagem
2. Tradução e tipos discursivos
3. A tradução como produto e processo / A avaliação de traduções
4. Solução de problemas e tomada de decisão/ Aplicação aos Estudos da Tradução/ Index Translationum

V. METODOLOGIA

O conteúdo da disciplina será trabalhado por meio do estudo dos materiais do curso (DVD, texto-base e videoaulas), e por meio de discussões diárias a serem realizadas nos fóruns para esclarecimento de dúvidas e para debates sobre temas relevantes ao curso. O aproveitamento dos alunos será avaliado através de atividades à distância, de sua participação nos fóruns, da participação nas atividades nos encontros presenciais, além da prova final. Nessa avaliação, serão considerados: a capacidade dos alunos de compreensão dos conceitos-chave do curso, e sua capacidade de argumentação com clareza, objetividade e fundamentação teórica.

VI. AVALIAÇÃO

Atividade	Percentual	Avaliação
Atividades obrigatórias	60%	Atividades avaliadas pelos tutores (4 fóruns e 4 atividades presenciais).
Avaliação Final	30%	Avaliação pelos tutores baseada no gabarito preparado pelo professor.
Parecer Descritivo	10%	Realizado pelos tutores sobre o desempenho de cada aluno no Moodle, presença e participação.

VIII. BIBLIOGRAFIA

Adamzik, Kirsten/Krause, Wolf-Dieter (org./2005). Text-Arbeiten – Textsorten im fremd-und muttersprachlichen Unterricht an Schule und Hochschule. Tübingen: Gunter Narr Verlag.

Arrojo, Rosemary (2002). Oficina de Tradução. A teoria na prática. São Paulo: editora ática.

Britto, Paulo Henriques: “Desconstruir para quê?” In: Cadernos da Tradução VIII (2001/2). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina/Núcleo de Tradução, pp. 41-50.

Chesterman, Andrew (1997). Memes of translation. The spread of ideas in translation theory. Amsterdam: Benjamins Translation Library.

Conselho da Europa (2001). Quadro europeu comum de referência para as línguas. Aprendizagem, ensino, avaliação. Lisboa/Portugal: Edições ASA.

Humboldt, Wilhelm von (2006). Linguagem Literatura Bildung. Org. por Werner Heidermann e Markus J. Weininger. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina/Núcleo de Pesquisas em Literatura e Tradução.

Kußmaul, Paul/Hönig, Hans G.: „Einblicke in mentale Prozesse beim Übersetzen“. In: Mary Snell-Hornby/Hans G. Hönig/Paul Kußmaul/Peter A. Schmitt (orgs.): Handbuch Translation. Zweite, verbesserte Auflage. Tübingen: Stauffenburg.

Magalhães Jr., Ewandro (2007). Sua majestade, o intérprete – O fascinante mundo da tradução simultânea. São Paulo: Parábola Editorial.

Platão: Diálogos – Crátilo. Tradução direta do grego de Carlos Alberto Nunes. Belém: Editoria Universitária da Universidade Federal de Pará, 2001 (3a edição).

Reiß, Katharina (1971). Möglichkeiten und Grenzen der Übersetzungskritik. München: Max Hueber Verlag.

Reiß, Katharina/Vermeer, Hans (1984/1991). Grundlegung einer allgemeinen Translationstheorie. Tübingen: Max Niemeyer Verlag.

Rodrigues, Cássio: “A Abordagem Processual nos Estudos da Tradução: uma meta- análise qualitativa”. Cadernos de Tradução X. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina/Núcleo de Tradução, pp. 23-57.

Weininger, Markus J. “Estrela guia ou utopia inalcançável – Uma breve reflexão sobre a equivalência na tradução”. In: Maurício Cardozo/Werner Heidermann/Markus J. Weininger (eds.): A Escola Tradutológica de Leipzig. Volume 50 da série Studien zur romanischen Sprachwissenschaft und interkulturellen Kommunikation. Frankfurt am Main/Alemanha: Peter Lang Internationaler Verlag der Wissenschaften, 2009, pp. XIX- XXVIII.)

Weinrich, Harald (1965/2000). Die Linguistik der Lüge. München: Verlag C. H. Beck.

Schlegel, August Wilhelm von (1826/2001). Sobre a Bhagavad-Gita. Traduzido por Maria Aparecida

Barbosa. In: Werner Heidermann (org.): Clássicos da teoria da tradução. Volume 1: alemão-português. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina/Núcleo de Tradução, pp. 107-113.

Schleiermacher, Friedrich (1813/2001). Sobre os diferentes métodos de tradução. Traduzido por Margarete von Mühlen Poll. In: Werner Heidermann (org.): Clássicos da teoria da tradução. Volume 1: alemão-português. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina/Núcleo de Tradução, pp. 25-87.

Steiner, George (2005). Depois de Babel. Traduzido por Carlos Alberto Faraco. Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Amparo Hurtado Albir (2011). Traducción y Traductologia – Introducción a la Traductologia. Madrid: Cátedra.

Andrea Guerini; Maria Teresa Arrigoni (org.): Clássicos da teoria da tradução. Volume 3: italiano-português. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina/Núcleo de Tradução.

Basil Hatim; Ian Mason (1995). Teoria de la Traducción: Uma aproximación al discurso. Barcelona: Editora Ariel.

Isabel García Izquierdo (2011). Competencia Textual para la Traducción. Valencia: Tirant lo Blanch.

Mauri Furlan (org.): Clássicos da teoria da tradução. Volume 4: renascimento. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina/Núcleo de Tradução.

Werner Heidermann (org.): Clássicos da teoria da tradução. Volume 1: alemão-português. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina/Núcleo de Tradução.